

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

A falha na identificação do paciente está entre uma das causas mais comuns de eventos adversos nos **exames diagnósticos**, na administração de medicamentos, de sangue e hemoderivados e nos procedimentos cirúrgicos.

Entre as práticas recomendadas para reduzir estes incidentes estão:

27 DE JULHO DE 2022

Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa
Disciplina Gerência em Enfermagem II
Docentes: Erica Brandão e Geilsa Valente
Preceptora Enfermeira: Caroline Silva
Autora: Giulia da Cunha Novais
UDI - Unidade de Diagnóstico de Imagem

REFERÊNCIAS:

- HUAP- UFF. Protocolo: Identificação do paciente no ambiente intra hospitalar. 2021.
 - MINISTÉRIO DA SAÚDE/ ANVISA/ FIOCRUZ. Protocolo de identificação do Paciente. Brasil, 2013.
 - Brasil. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Brasília: Anvisa, 2017.
- Imagens: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/>
<https://sp.unifesp.br/epe/desc/noticias/seguranca-do-paciente>

A identificação correta do paciente é uma das 6 metas internacionais de Segurança do Paciente:



Identificação correta dos pacientes



Comunicação efetiva



Segurança de medicamentos de alta vigilância



Assegurar segurança para cirurgias



Redução do risco de infecções associadas aos cuidados em saúde



Prevenção de complicações decorrentes de quedas

Todos os incidentes envolvendo identificação incorreta dos pacientes devem ser notificados ao Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) para investigação.

Cabe a equipe multiprofissional a responsabilidade de garantir a identificação correta do paciente e, assim prestar um cuidado seguro e eficaz que não ofereça danos ao paciente.



PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO MAIS SEGURANÇA PARA TODOS

A utilização de pulseiras de identificação, a adoção da rotina de conferência no primeiro encontro e antes da realização de exame ou procedimento.

Para assegurar que todos os pacientes sejam corretamente identificados, é necessário checar pelo menos dois identificadores em pulseira padronizada de acordo com o protocolo da instituição.

A pulseira é colocada em um membro do paciente para que seja conferido antes do exame.

Protocolo de pulseiras do HUAP:

■ Usuários em atendimento nos serviços de exames de alta complexidade (Ressonância Magnética, Tomografia, Radiografia, Hemodinâmica, Cintilografia, entre outros);

■ Usuários que se encontram em atendimento no setor de Urgência e Emergência, ainda não internados;

■ Usuários internados que se encontram em precaução de contato de acordo com as recomendações da CCIH;

■ Usuários internados no HUAP;

A confirmação da identificação do paciente deve ser realizada no primeiro encontro e antes do exame/procedimento a ser realizado.

PASSOS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIENTE:

O profissional responsável pelo cuidado deverá perguntar o nome ao paciente/acompanhante e conferir as informações contidas na pulseira do paciente com o procedimento prescrito, ou com a rotulagem do material que será utilizado.

- CHECAR e CONFIRMAR os dois identificadores que podem ser:
 - Nome completo do paciente;
 - Data de nascimento do paciente;
 - Nome completo da mãe do paciente;
 - Número de prontuário do paciente;
- PEÇA ao paciente, se for possível, ou ao acompanhante que declare seu nome completo e data de nascimento;